

Morre Mais Uma Das Vítimas da Experiência Atômica de Bikine

(LEIA NA 2ª. PÁG.)

Sadismo

O ministro viu e sorriu

Aproveitando a entrevista coletiva do Ministro da Justiça, os repórteres de polícia levaram ontem pela manhã à ABI um velho trabalhador, Raul Soares Dias, preso e torturado pela polícia do 27.º D. P.

Foi acusado de um crime que não praticou. Tomou socos, belos, pontapés. Provado que não tinha nenhuma culpa, foi posto em liberdade, sob ameaça de que seria duramente castigado se procurasse a imprensa.

O ministro Tancredo Neves limitou-se a sorrir, quando os repórteres informaram que o cidadão estava temendo pela sua sorte. Riu e afirmou que a vítima, a envergadura e o vulto de suas responsabilidades não lhe davam tempo para cuidar dessas pequenas ocorrências.



Através do rádio e da imprensa, o ministro da Justiça proclamou aos quatro ventos a orientação de Vargas no caso Nestor Moreira: tentativa de justificação das atrocidades policiais, manutenção do clima atual de desrespeito às liberdades democráticas

IMPRENSA POPULAR

ANO VI RIO, QUARTA-FEIRA 19 DE MAIO DE 1954 N. 1.203

INSTALA-SE SEXTA-FEIRA PRÓXIMA A LIGA DA EMANCIPAÇÃO NACIONAL

DEVE MERECER TODO O APOIO A ENTIDADE PATRIÓTICA, DECLARA O DEPUTADO FEDERAL ARY PITOMBO

A Liga da Emancipação Nacional será instalada na próxima sexta-feira, dia 21, em ato solene que se realizará às 20 horas no auditório da ABI.

Ilustres personalidades, entre as quais diversos parlamentares, estarão presentes ao ato.

Desde já, a direção nacional da patriótica entidade está convidando o povo a comparecer à cerimônia.

MOVIMENTO JUSTO

O deputado federal Ary Pitombo, em declarações que fez, ontem, à nossa reportagem, disse

ser justo todo movimento com o objetivo de aglutinar as forças democráticas para a defesa dos

interesses do país e do povo.

— Temos exemplos de vários fracassos de entidades que se formam com a alta finalidade de preservar nossas riquezas e nossa soberania —

adiantou o representante do PTB de Alagoas. E' que há muita acomodação, é que os homens públicos, em sua maioria, dão razões para que não se leve a sério qualquer promessa sua. Desta vez, entretanto, quero acreditar no êxito dos patriotas, porque se reúnem em torno da Liga homens de todas as tendências — e isto, a meu ver, constitui um fator de sucesso, desde que não pode haver política partidária. A salvação do Brasil está acima dos partidos. E se a Liga da Emancipação Nacional, como indica a própria denominação, tem um programa honesto, visando à solução justa dos problemas que nos afligem, deve merecer todo o nosso apoio.

ORGANIZA-SE EM S. PAULO A LIGA DA EMANCIÇÃO

(Na terceira página)



OS MARCENEIROS e os patrões da indústria de marcenaria estão estudando a proposta de aumento, feita na audiência de conciliação de ontem pelo juiz Dêlo Macrinho. Por sua vez, a greve, que se ampliou com a paralisação da Leandro Martins e Serraria Central, será intensificada com importantes medidas aprovadas pelos grevistas na assembleia de ontem, da qual damos acima um aspecto. (Ver reportagem detalhada na 5ª página)

Contra a Indústria Brasileira

A IMPRENSA, desde faz tempo, vem quanto à instalação de fábricas estrangeiras de produtos no Brasil.

Enquanto isso o presidente do Sindicato da Indústria de Produtos Químicos e proprietário de uma fábrica nacional de penicilina denuncia as sabotagens da indústria nacional em benefício dos trustes estrangeiros. A esse respeito publicamos na quarta página detalhada reportagem sobre o assunto.

Em Mocanguê: Fuzileiros Armados Contra Operários

(LEIA MATÉRIA NA OITAVA PAGINA)

Amanhã, em Passeata da Praça Mauá ao Catete:

O PROTESTO DOS PROFISSIONAIS DE IMPRENSA

Em face da entrevista do sr. Tancredo Neves, que procura justificar as atrocidades da polícia, torna-se mais oportuno o movimento que abarca, além dos jornalistas, elementos de outros setores — Nestor Moreira ainda em estado grave — Medidas adotadas pela ABI

EM FACE da espantosa atitude do ministro da Justiça, tentando justificar, ontem, numa entrevista coletiva, as atrocidades da polícia, ainda agora culminadas com a monstruosa agressão a Nestor Moreira, torna-se mais do que nunca necessário o protesto dos jornalistas e de todos os democratas, consubstanciado na passeata marcada para amanhã às 16 horas.

Será em defesa das liberdades democráticas, mais do que nunca espezinhadas, que os jornalistas marcharão de seu sindicato, rumo ao Catete, contando para isso com a adesão da A.B.I., da UNE do Sindicato dos Radialistas, de delegados de sindicatos operários e de outras organizações.

Os manifestantes pedirão diretamente a Vargas providências concretas, no sentido de que sejam punidos os autores intelectuais e materiais do bárbaro espancamento do 2.º distrito. Ao mesmo tempo existirão plenas garantias para o exercício da profissão dos homens de imprensa, que hoje se julgam todos ameaçados pelos próprios agentes do poder público.

JUSTIFICANDO ATROCIDADES

Realizou-se, ontem, às 9 horas, na ABI, a anunciada entrevista coletiva do Ministro da Justiça com os jornalistas. Durante mais de duas horas o sr. Tancredo Neves procurou não apenas inocentar os responsáveis pelo massacre de Nestor Moreira, como também improvisou jus-

E' grave o estado de Moreira

MOREIRA ainda ontem não podia depor. Seu estado de saúde, nestas últimas 48 horas, tornou-se mais grave. Os médicos do Miguel Couto, com o sr. Silveira Soares à frente, estão empregando todos os recursos da ciência no sentido de salvá-lo, mas o último exame ainda não foi des-

Meio Milhão em Greve

REALIZADO, ONTEM, UM GRANDE COMÍCIO EM SANTIAGO, EM PROTESTO CONTRA O GOVERNO

SANTIAGO, 18 (AFP) — A «Cutech» salienta o triunfo da greve geral de protesto, calculando em meio milhão o número de grevistas. Com exceção do corpo de ensino, que prossegue a greve, com o apoio da «Cutech», a situação era normal nesta capital, hoje de manhã. Os

despachos recebidos do interior permitem estabelecer o balanço da jornada de greve, que foi total em Concepción, enquanto que no resto do país, foi observada numa proporção que chegou até a 90 por cento.

Foram registrados incidentes, geralmente provocados pelos carabineros.

COMÍCIO

SANTIAGO, 17 (AFP) — Esta tarde, desfilas de grevistas foram formados em diversas praças, na periferia desta capital, convergindo, trazendo bandeiras sindicais e cartazes reivindicativos, para a Praça Ercilla, onde realizaram um comício. Dezenas de milhares de manifestantes, pertencentes a todos os setores de trabalho, público e privado, aclamaram diversos oradores. Particularmente Clotário Blest, presidente da «Cutech» que de-



Cel. Gashypo Pereira

NA ORDEM DO DIA a Independência Nacional

OPINA SOBRE DIVERSOS TEMAS DO PROGRAMA DO P.C.B., O CORONEL GASHYPO CHAGAS PEREIRA, DIRETOR DA «LEOPOLDINA» — «HA UM FATO QUE NÃO PODE SER IGNORADO: A LUTA CRESCENTE DOS POVOS LATINO-AMERICANOS POR SUA INDEPENDÊNCIA E EMANCIPOÇÃO NACIONAL»

NOSSA reportagem teve oportunidade de ouvir o coronel Gashypo Chagas Pereira, diretor da Estrada de Ferro Leopoldina, sobre alguns aspectos da realidade brasileira e problemas nacionais focalizados no projeto de Programa do P.C.B., recentemente divulgado pela imprensa do país.

Sobre a questão relacionada com a realização de uma política interna e exterior voltada para a defesa e manutenção da paz, a primeira que formulamos, nosso entre-

vistado manifestou a seguinte opinião:

— O mundo precisa de paz. Ela levará tranquilidade ao lar universal e permitirá aos povos a reconstrução de suas nacionalidades. Essa paz não será a paz armada, que oprime e permite escravidão.

INFLUÊNCIA ESCRAVIZADORA

Há um fato no cenário da vida social e política continental, que não pode ser ignorado: a luta crescente dos povos latino-americanos por sua independência e emancipação nacional. Esse problema, em seu aspecto brasileiro, é focalizado no Capítulo II, pontos 2 e 3 do Programa do P.C.B. Sobre o coronel Gashypo Chagas Pereira disse o seguinte:

— A luta das colônias sul-americanas pela independência colimou, apenas, o objetivo político. O econômico não foi atingido. Todas as repúblicas conseguiram fazer tremular num mastro a bandeira da nação, mas continuaram com um senhor. Antes, o domínio luso e espanhol; depois o inglês. Hoje, com o enfraquecimento do poderio britânico, aparece nítida e sólida a influência americana do norte.

DEVER DOS PATRIOTAS A palestra prosseguiu. Perguntamos ao nosso entrevistado como encrava o problema da defesa da economia nacional e preservação das riquezas nacionais, para os quais o Programa do P.C.B. em seus pontos 25 até 30, inclusive, aponta soluções exigíveis nesta etapa da vida nacional.

Esta a resposta do diretor da Leopoldina:

— De corpo e unidade à indústria nacional, amparando-a por todas as formas, sem admitir estímulos que possam ferir (CONCLUI NA 5ª PÁGINA)

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Decidem-se hoje as eleições no Clube Militar, com o comparecimento às urnas das guarnições do Distrito Federal.

Concorrem à presidência da entidade os generais Canbort Pereira da Costa e Lamartine Paes Leme.

Informou a Agência Nacional que, em virtude do pleito não haverá expediente no Ministério da Guerra.

Serão Pagas as Irradiações

EM NOTA distribuída à imprensa, informa a Associação Brasileira de Rádio que, conforme comunicação recebida do encarregado dos negócios do Brasil em Berna, não foi possível, apesar de todos os esforços despendidos nesse sentido, obter gratuidade para as transmissões dos jogos da próxima Copa do Mundo. Nosso país conseguiu, apenas um desconto de setenta por cento no preço estipulado para as irradiações.



São 11 horas da noite e a fila no posto da COFAP prolonga-se imensa pela Rua Adolfo Bergamini, no Engenho de Dentro. Todas as tardes e quintas-feiras o espetáculo se repete. Gente que dorme sob o sereno para comprar a banha que a COFAP raciona. São 12 horas de sono perdido por um quilo de banha. (Reportagem na 8ª pag.)

Greve dos operários da «United Fruit»

GUATEMALA, 18 (AFP) — Cinco mil operários da «United Fruit Company» cessarão o trabalho amanhã, ao norte do país, para reclamar um aumento de salário. A legalidade desse movimento foi reconhecida sábado pelo Tribunal, e os líderes sindicais pediram aos chefes das forças armadas enviarem tropas para manter a ordem. Não está excluído que o movimento se estenda aos operários da «United Fruit Company» trabalhando em outras regiões da Guatemala.

Morre Outra Vítima Das «Experiências» Atômicas Dos Ianques

EM DISCUSSÃO A PAZ NA INDO-CHINA

GENEIRA, 18 (AFP) — A segunda sessão restrita sobre a Índia-China, presidida pelo ministro Molotov, começou às 14 horas, no Palácio das Nações, foi suspensa às 17; foi retomada às 17,35 e terminou às 17,50.

Soubese que a Conferência entrou no exame do fundo, do problema indo-chinês. Os debates versaram sobre os dois planos submetidos a estudo, um pela delegação da França e outro pela delegação da República Democrática do Viet-Nam.

Terminada a reunião, porém, foi distribuído um comunicado, nestes termos: «Na sessão restrita de hoje, 18 de maio, as nove delegações continuaram a examinar a questão do restabelecimento da paz na Índia-China.

A próxima sessão sobre a Índia-China será amanhã, quarta-feira.

DECLARAÇÃO DO MÉDICO FRANCÊS

GENEIRA, 18 (AFP) — Um porta-voz da delegação da República Democrática do Viet-Nam, distribuiu à imprensa a cópia de uma declaração de chefe do Serviço Médico Francês em Dien Bien Phu, e maior-médico Grovin, que faz o elogio da atitude das autoridades do Exército Popular a respeito dos prisioneiros e feridos do campo entinchado.

Nessa declaração, o maior Grovin declara especialmente que, logo depois da queda de Dien Bien Phu, os feridos foram reunidos em 4 locais, sob guarda armada como tendas, por um batalhão do Exército Popular. «Pela primeira vez em vários meses — salienta o maior Grovin — as tropas francesas puderam tomar uma quente. Recebemos também medicamentos e alimentos e o Exército Popular do Viet-Nam mandou ainda um grupo médico para nos cuidar.

A declaração do maior Grovin termina num apelo aos círculos responsáveis da França a favor da paz. Nesse apelo o maior-médico declara: «É preciso que o governo francês leve em conta as aspirações dos povos que desejam cooperar na amizade e na paz. É um crime continuar a ouvir a propaganda tendenciosa do estrangeiro, o que resultará num sacrifício inútil de milhares de nossos irmãos. É preciso que os delegados franceses em Genebra sejam sinceros e que se abstenham de qualquer manobra. É preciso que eles reconheçam as legítimas aspirações dos povos vietnamitas, khmer e laotianos. Pedimos um cessar fogo imediato, um espírito de conciliação, tendo em vista uma paz real e duradoura.»

POSTO ELEITORAL EM S. GONÇALO

INAUGURA-SE amanhã em São Gonçalo o Posto Eleitoral dos candidatos populares maritimos do Estado do Rio, à Rua Dr. Francisco Portela, 3271. A solenidade será às 19,30 horas, e contará com a presença dos candidatos Lucio Castro e Sousa, Irineu José de Sousa e Gil Franco.

VENCERAM (E' CLARO...) OS GLOBETROTTERS

FOR 58 a 44, resultado que está longe de traduzir a superioridade com que se exibiram, os famosos cestobolistas negros americanos do Harlem Globetrotters derrotaram a equipe do América.

Os fins da pelé e juiz deixou de consignar uma festa dos visitantes. É que para marcar a vitória subiram uns 45 costas dos outros, e o que estava mais alto encostou.

A renda elevou-se a Cr\$ 370.838,00.

Congresso da UNSP

Preparando o conclave, realizam-se em todo o país, assembleias, conferências e convenções — Eleitos os delegados dos Estados de Santa Catarina, Paraná e Bahia

Hoje, os metalúrgicos paralisaram o trabalho, a fim de comparecerem em massa ao julgamento, logo mais às 13 horas, do dissídio coletivo instaurado pelo Ministério do Trabalho «ex-officio» contra a categoria de mecânica e material elétrico. Comissões de operários percorreram durante todo o dia de ontem inúmeras fábricas, entre as quais General Elétrico, Standard Elétrico, Metal-Gráfica Brasileira, Estamparia Vitória, Booker, Eletro-Mar, Elevadores Atlas. Em todas elas, os operários foram recebidos com manifestações de entusiasmo pelos seus companheiros, que afirmaram que não trabalharam hoje. Na Metalgráfica Brasileira, por exemplo, José Lelis de Costa, líder sindical, aproveitou a oportunidade de falar a todos os operários dentro do próprio refeitório, na Federal de Fundições (cujo operário já tiveram aumento) o Conselho Sindical aprovou a paralisação, após uma discussão coletiva realizada durante o intervalo do almoço. Assistiram esta reunião o líder metalúrgico José Ramos e o presidente do Sindicato Europeus Aires de Castro.

TOQUIO, 18 (AFP) — Foram assassinados hoje entre marinheiros japoneses novos casos de doença e um falecimento, devidos às radiações atômicas.

O capitão Kamehisa Kusue, do cargueiro «Kansai Maru», de 3.700 toneladas, faleceu em Bangkok, no dia 7 do corrente, em consequência da leucemia contrada por ter ficado exposto às radiações atômicas resultantes das experiências de Bikini. Efetivamente o seu navio atravessara em março a região das experiências, partindo novamente para a Tailândia depois de regressar ao Japão.

Era o comandante do pesqueiro japonês atingido pelas irradiações da bomba H que foi experimentada em Bikini —

O capitão Kusue começou a se queixar de mal-estar cuja causa não se conseguiu determinar no transcurso da travessia e foi hospitalizado logo que o cargueiro chegou a Bangkok, no dia 27 de abril. Foi diagnosticada então uma anemia aguda e o capitão sucumbiu dez dias mais tarde. Prestou dados esclarecedores o doutor Wada, médico que

acompanhou pessoalmente o caso em Bangkok.

DOENÇA ATÔMICA

Por outro lado, informações recebidas em Tóquio mencionam doenças atômicas entre a tripulação do cargueiro «Jintu Maru», de dez mil toneladas, pertencente à compa-

nhia da navegação Mitsui, no regresso de uma viagem à Austrália. O cargueiro havia atravessado duas vezes, durante o período das experiências, em março e em abril, a região de Bikini. O incidente é apresentado pelos jornais como um novo caso do «Fukuryu Maru», o navio de pesca cuja carga e tripulação haviam sido atingidas pelas radiações atômicas. O último telegrama recebido hoje na sede da companhia, declara que «todos os homens sejam submetidos a exame médico logo que o seu navio chegue ao porto de origem, onde é esperado no dia 22 do corrente.

Denuncia a delegação do Viet-Nam democrático

Não Deseja o Comando Francês Evacuar Seus Próprios Feridos

Mortos quinze prisioneiros franceses no primeiro dia de bombardeio — Os colonialistas temem que os feridos revelem a verdade, após a evacuação, e por isso preferem matá-los com bombas

GENEIRA, 18 (AFP) — Um porta-voz da delegação da República Democrática do Viet-Nam, Hoang Van Hoan, embaixador em Pequim, fazendo hoje à tarde, perante os representantes da imprensa, o histórico das negociações a respeito da evacuação dos feridos de Dien Bien Phu, acusou notadamente as autoridades francesas de terem «sabotado» os acordos realizados em Genebra entre as delegações francesas e da República Democrática Popular do Viet-Nam para a evacuação desses feridos. Declarou o embaixador que, durante a noite de 17 do corrente, os franceses bombardearam a estrada 41 ocasionando a morte de quinze prisioneiros franceses que eram transportados nessa estrada.

No começo da sua entrevista, declarou Hoan que desafiava expor o problema da evacuação dos feridos por menorizadamente por uma imprensa havia dado notícias falsas, algumas das quais eram tendenciosas. Recordou que desde o dia 10 de maio o chefe da delegação da República Democrática Popular do Viet-Nam, Phan Van Dong, havia declarado que o seu governo estava pronto a autorizar a evacuação dos feridos graves de Dien Bien Phu, sem distinção de raça e de nacionalidade, e que o sr. Georges Bidault havia deo a sua aprovação e sua declaração. As duas delegações, assinaram, então, imediatamente, os seus respectivos governos, os seus dois comandos adotaram em loco medidas práticas para aplicar o acordo realizado.

As bases do acordo

Em seguida o porta-voz indicou os termos do acordo realizado em Dien Bien Phu no dia 13 do corrente entre o doutor Pierre Huard, representante do alto comando francês, e Cao Van Khanh, representante do alto comando do Exército Popular: 1)

de número de pessoas para realizar os necessários reparos no aeródromo a fim de que os aviões franceses pudessem aterrissar no mesmo. Recordou o porta-voz as demarções realizadas pelo sr. Georges Bidault, que, no dia 14, quando tudo marchava bem dirigiu uma carta ao sr. Viatcheslav Molotov, copresidente da conferência, querendo-se que nenhum vietnamita fosse incluído na primeira leva de 450 evacuados, protestando contra a nova exigência do Exército Popular a respeito da suspensão dos bombardeios da estrada 41. Recordou igualmente a resposta de Molotov, de 15, declarando que, não havia motivo para duvidar da execução dos acordos realizados e sugerindo contactos diretos entre franceses e a delegação da República Democrática do Viet-Nam, em Genebra, para esclarecer os pontos necessários. O sr. Eden, igualmente copresidente da conferência, que havia recebido uma carta semelhante à carta recebida por Molotov.

Perguntou a Phan Van Dong se desejava fazer uma declaração na próxima sessão da conferência para esclarecer o malentendido do sr. Bidault.

Carta a Eden

O porta-voz leu, então, a resposta enviada por Dong, chefe da delegação da República Democrática Popular do Viet-Nam, ao sr. Eden, no dia 15 de maio. Eis o seu texto: «Tenho a honra de acusar o recebimento da vossa carta de 15 de maio. Pouco tempo antes havia recebido da delegação soviética a cópia da carta do chefe da delegação francesa datada de 14 de maio, a respeito da evacuação dos feridos de Dien Bien Phu, o que está se fazendo. Pela minha parte não vejo qualquer objeção a que, na qualidade de presidente da Conferência, procedais à leitura desta carta na próxima sessão da Conferência.

Sabotagem ao Acordo

Nesse momento o porta-voz acusou as autoridades francesas no Viet-Nam de terem começado a sabotar os acordos, assinando: no dia 15 de maio elas não foram a Dien Bien Phu para a entrega dos feridos, nem tão pouco no dia 16 e durante a noite do dia 17 de maio bom-

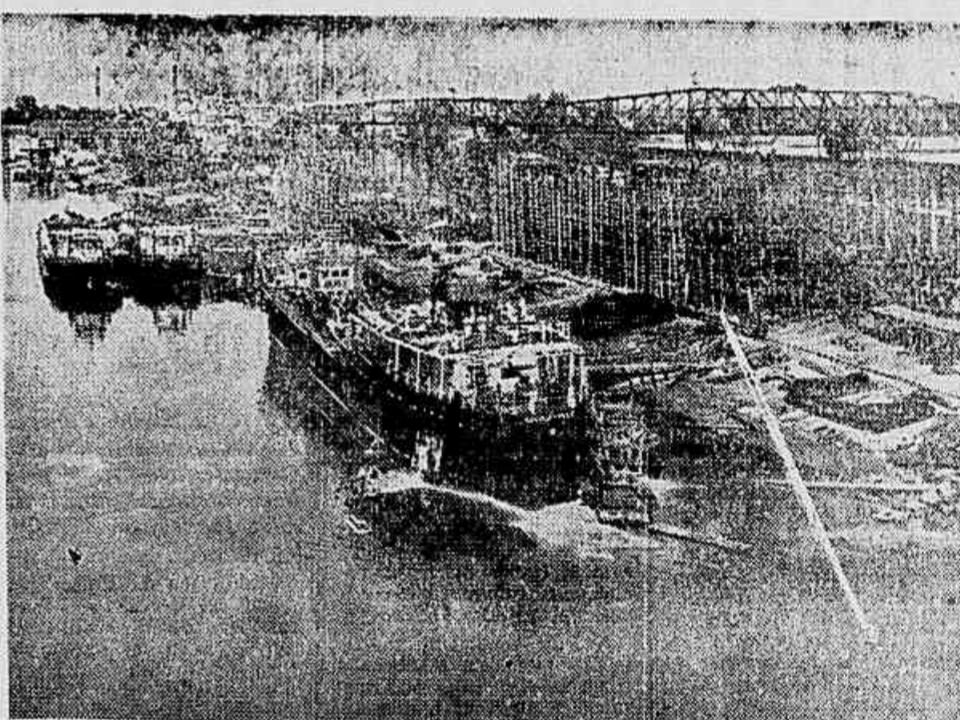
bardearam a Estrada 41. Nesse dia, após o regresso da delegação francesa a Hanoi, o comando francês decidiu suspender unilateralmente as operações de evacuação dos feridos e empreender o bombardeio, no dia 18 de maio, da Estrada 41. O comando da República Democrática do Viet-Nam rejeitou o plano francês, de que alguns pontos são pouco realistas. Em seguida o porta-voz leu o plano proposto pelo alto comando francês. «Tais são os fatos, declarou o porta-voz, ocorridos até agora. Devo dar os seguintes esclarecimentos, para maior clareza: a exigência da não-discriminação na evacuação dos grandes feridos de que fala o alto comando francês e mencionada pelo sr. Bidault na sua carta é uma questão que não se apresenta. O alto comando da República Democrática do Viet-Nam nunca fez discriminação. Para maior precisão é necessário dizer que os franceses haviam enviado a Dien Bien Phu tropas de elite que abrangiam apenas um pequeno número de vietnamitas, ou seja, um oitavo total, como pretendem os franceses. Grande número desses vietnamitas, asseve-

rou o porta-voz, uniu-se ao exército popular no transcurso dos combates. Não há pois motivo para espanto pelo fato de haver poucos feridos vietnamitas em estado grave e de não figurar nenhum no primeiro contingente a evacuar. Na execução dos acordos para a evacuação dos feridos o alto comando do Exército Popular foi estritamente fiel aos seus compromissos e deu prova de humanidade.

Respondendo a diversas perguntas, o porta-voz da delegação da República Democrática Popular do Viet-Nam esclareceu que as autoridades francesas não ti-

Os colonialistas não querem a evacuação

O porta-voz acusou o alto comando francês de procurar todos os pretextos para suspender as operações de evacuação, assinalando: «As autoridades francesas têm medo da verdade e temem que os feridos libertados divulguem a verdade a respeito das operações militares de Dien Bien Phu e sobretudo a generosidade e humanidade da República Popular do Viet-Nam. Em seguida o porta-voz enumerou pessoas que testemunharam o seu reconhecimento pelo tratamento humano dispensado pela República Democrática nos prisioneiros, notadamente o doutor Huard e o general Cogne e leu uma longa declaração do médico Grovin, que elogia o Serviço de Saúde do Exército Popular. Declarou que a humanidade e a generosidade estavam ao lado do governo popular do Viet-Nam, enquanto os franceses empregavam a palavra humanidade com o objetivo de propaganda política e o seu comando não tinha preocupação alguma pela sorte dos membros dos seus exércitos.



Nos últimos anos houve um considerável aumento na produção de embarcações, de todos os tipos, de passageiros e de carga, na República Popular da Hungria. Novos barcos para navegação fluvial e marítima saem dos estaleiros húngaros, como o de «Georgiiu Dej» que duplicou a produção de barcos marítimos a motor de 1.100 toneladas. Um novo estaleiro está sendo construído em Ujpest.

CONCLUSÕES... CONCLUSÕES...

O PROTESTO DOS...

fatos, o Ministro da Justiça respondeu que efetivamente há «ameaças» na polícia. Mas, que fazer, se isso é de todos as polícias?

Como exemplo do Vargas, naturalmente foi prodígio em promessas.

Sobre o assalto da polícia de São Paulo ao jornal «Notícias de Hoje», disse que emarcou do governador Garcez as providências necessárias para o respeito à liberdade de imprensa.

seus crimes), as algemas importadas dos Estados Unidos, os leões da chácara, os delegados, os comissários, os chefes de polícia passados e presentes e por fim o sr. Getúlio Vargas, afirmando, porém, que o Brasil é o «maior»... no índice de criminalidade. Exceto, naturalmente, depois dos Estados Unidos.

NA ABI

O Conselho da ABI reuniu-se extraordinariamente para tratar do caso do jornalista Nestor Moreira. Por proposta do conselheiro Mário Cordeiro foi aprovada

uma moção de elogio ao jornalista Hermenegildo Vizeu por sua corajosa atitude de condenação aos massacrados do 2º Distrito. Também aprovou uma proposta do conselheiro Jamil Sam-palo, no sentido de se dar a maior divulgação no noticiário relacionado com a agressão dos esbirros policiais a Moreira.

Em nome da ABI o sr. Herbert Moses enviou telegrama ao diretor do Hospital Miguel Couto agradecendo o desvelo que o pessoal daquele nosocomio, especialmente a equipe que assiste ao redator da «A Noite», vem revelando desde o internamento de Moreira, no sentido de salvá-lo a vida, através de todos os recursos da ciência.

NA ORDEM DO DIA...

de sua liberdade e independência.

E, acrescenta: «A Democracia representa o clima natural para os povos sul-americanos, onde o sentimento de liberdade é imaneente à nossa formação histórica, desde a Índia-americana. O golpe só representa o oportunismo grupal, vazio de filosofia de governo e estrutura ideológica, pois atende somente aos interesses e ao momento. Somos positivamente contra os golpes e os golpistas.

DETEM-SE EFETIVAMENTE ABEITOS OS PORTOS

O Programa do Partido Comunista, em seu ponto 4, preconiza uma política de relações amistosas com todos os países do mundo. O coronel Gashyvo, em sua maneira de encarar questões, define-se por essa mesma política. Eis o que declara:

Manter relações com todos os povos e abrir os portos ao livre comércio, com a reciprocidade de direitos, representa um ato normal de soberania. Não sei este ou aquele país. A humanidade é um ser social por excelência, como ele se expressa.

Finalmente, o Col. Gashyvo se manifesta a favor da democracia parlamentarista, julgando-a mais inteligente e mais adequada à nossa cultura. «O parlamentarismo», declara — representa melhor os anseios do povo em todas as etapas de sua vida. E, o povo é a nação.

“EXISTEM LUCROS...”

«As os que insistem na política de inversão de lucros desmoralizados, serão atingidos pela taxa, em razão dos excessos que forem apurados».

MEDIDA SALUTAR

Conclui o nosso entrevistado: «Não se trata de solução

nova. No Brasil, já tivemos, incidência suave (guerra zero) sobre os lucros extraordinários de trabalhar sem medo. Esta situação com severidade, objetivando mais um resultado de caráter social do que financeiro. O pressionamento dos lucros é, pois, uma medida salutar».

Rompem os Franceses o Acôrdo

SAIGON, 18 (AFP) — «Foram reiniciados hoje os bombardeios da estrada provincial 41», anuncia-se oficialmente em fonte militar.

CONFIRMAÇÃO

HANOI, 16 (AFP) — A aviação francesa reiniciou hoje de manhã o bombardeio da estrada provincial 41, entre Dien Bien Phu e Tungia — anuncia o comando francês.

Aparelhos «B-26», «Private» e caças-bombardeiros de colarim de Haiphong e de Hanoi para atacar a estrada 41, cuja neutralização, conforme anunciara o comando francês, seria suspensa a partir de zero hora de hoje.

N. R. — Pelo acordo firmado para a evacuação dos feridos franceses em Dien Bien Phu, a estrada 41 não poderia ser sobrevoadada e nem bombardeada. Os franceses rompem o acordo e preferem bombardear Dien Bien Phu em lugar de evacuar seus próprios soldados.

FORA DOS COLO-NIALISTAS

HANOI, 18 (AFP) — Durante toda a noite e todo o dia caças e bombardeiros se sucederam nos ataques intensivos contra a Estrada Pro-

do trecho neutralizado. A ação prosseguiu às 4 horas quando, um segundo «B-26» atacou outros comboios na mesma região. As 6 horas, aparelhos «Private» da Força Aero-Naval — e depois durante toda a manhã e à tarde caças-bombardeiros — se revezaram na região Tuan-Giao-Son-La, onde efetuaram bombardeios em diversos pontos.

CONTINUAM OS COMBATES

HANOI, 18 (AFP) — Foram assinaladas pequenas operações terrestres no conjunto do Delta do Rio Vermelho.

Na zona setentrional do delta foram assinaladas operações de São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, solicitando maior solidariedade.

UM CAMINHO DE GENÉROS

Enquanto prossegue a greve, multiplicam-se as contribuições de solidariedade, vindas agora, dos mais diversos setores profissionais, e organizações sindicais. Ontem chegou ao Sindicato um caminhão com 30 sacos de gêneros, enviados pelas cooperativas sindicais ao fundo de greve.

O Sindicato dos Hoteleros decidiu iniciar a campanha do quilo de alimentos, que visa angariar gêneros

que na segunda-feira saltou um trem nas proximidades de Haiphong, o qual teve carnos danificados. Nas proximidades da cidade dos Sete Pagodes.

O comando francês anuncia a queda do posto de Phu, situado a 17 quilômetros ao noroeste de Sonay.

CHEGAM A LUANG PRABANG

HANOI, 18 (A.F.P.) — Os dezotto feridos, cuja libertação foi anunciada hoje de manhã pelo Exército Popular, chegaram a Luang Prabang, vindos de Dien Bien Phu.

Ainda não se tem nenhum detalhe sobre o modo como esses feridos foram evacuados, mas um porta-voz do comando francês declarou que pensava que eles haviam sido embarcados no helicóptero que levava a missão Huard a Dien Bien Phu e que teriam sido feitas várias viagens entre o campo entinchado e Luang Prabang.

CONFRONTO

Enquanto cresce a greve dos marceneiros, os patrões mostram-se em situação cada vez mais difícil. Na audiência de conciliação de ontem, cerca de 15 deles estavam presentes e, quando terminaram os trabalhos, entabularam acirrado debate sobre a necessidade de greve. Um dos diretores da União Suburbana chegou a declarar a um dos operários: «Vocês podem ficar muito tempo parados, mas um mês de paralisação para nós representa prejuízos sem conta». A greve já tem quase um mês de duração...

FIQUEI DESLUMBRADO COM O QUE VI

Esteve presente à assembleia dos grevistas ontem, o secretário do Sindicato, Gregório Paixão, recentemente chegado da União Soviética, onde esteve integrando uma delegação de sindicalistas. Em breves palavras manifestou ele seu entusiasmo pelo que viu na URSS: «Vistei fábricas, armazéns, apogues, etc., e fiquei deslumbrado com tudo o que vi. O trabalhador soviético veste-se bem, alimenta-se bem, habita-se em boas casas e, sobretudo, é dono do seu próprio destino. Hoje estou mais, que nunca, confiante na vitória de nossa luta e da luta da classe operária».

Marceneiros e Patrões Estudam Bases de um Acôrdo

Proposta do juiz Délio Maranhão — Nova audiência de conciliação no próximo dia 25 — Intensifica-se a greve: paradas completamente a Leandro Martins e a Serraria Central — Será lançada a campanha do «quilo de alimento» — Mais gêneros para os grevistas — Entusiasmado Gregório Paixão com o que viu na União Soviética

O RESULTADO da audiência de conciliação entre marceneiros e patrões, realizada ontem na Justiça do Trabalho, foi a apresentação de uma proposta conciliatória, feita pelo juiz Délio Maranhão. Consta a proposta de aumento de 30% sobre os salários de janeiro de 1953 (último dissídio), sujeitos a compensações, vigente durante um ano, com um mínimo de 200 e um máximo de 1.500 cruzeiros. Ambas as partes ficaram de estudar a proposta e, em outra audiência, já marcada para o próximo dia 25, terça-feira, apresentar respostas.

Os grevistas ontem mesmo, em assembleia, resolveram transferir o estudo da proposta para outra assembleia, marcada para segunda-feira, à qual deverá comparecer, inclusive, a parte da corporação que ainda não aderiu ao movimento.

PAROU A LEANDRO MARTINS

Ontem, pararam a Serraria Central e a Leandro Martins. A Leandro era a última das grandes fábricas de móveis, que pararam de funcionar. O fato foi re-velado com manifestações de púlio pelos grevistas, que, na

assembleia, resolveram intensificar o movimento, com as seguintes medidas: enviar grandes piquetes, a partir de hoje, a todas as fábricas ainda em funcionamento; firmar entre as fábricas grevistas piquetes de honra sobre permanência na greve; formar em cada fábrica um Comitê de Greve, que será subdivi-

alimentícios entre os sindicatos e o comércio para os grevistas. Resolveu ainda, tendo em vista o crescimento da solidariedade, ampliar a cozinha, que funciona em sua sede, a fim de fornecer alimento não só aos grevistas, mas também às suas famílias.

O Sindicato dos Trabalhadores em Carros Urbanos enviou ontem ao Comitê de Greve uma contribuição, de 5.000 cruzeiros, de acordo com autorização de sua última assembleia. Muitas outras contribuições deram entrada no Sindicato dos Marceneiros, entre as quais 555 cruzeiros pelo Sindicato dos Padeiros de Niterói, 500 cruzeiros pela Federação dos Têxteis de Niterói, 70 cruzeiros por um grupo de operários da Saúde e mais in-

meras coletas feitas pelos bandos precatórios.

CONFRONTO

Enquanto cresce a greve dos marceneiros, os patrões mostram-se em situação cada vez mais difícil. Na audiência de conciliação de ontem, cerca de 15 deles estavam presentes e, quando terminaram os trabalhos, entabularam acirrado debate sobre a necessidade de greve. Um dos diretores da União Suburbana chegou a declarar a um dos operários: «Vocês podem ficar muito tempo parados, mas um mês de paralisação para nós representa prejuízos sem conta». A greve já tem quase um mês de duração...

FIQUEI DESLUMBRADO COM O QUE VI

Esteve presente à assembleia dos grevistas ontem, o secretário do Sindicato, Gregório Paixão, recentemente chegado da União Soviética, onde esteve integrando uma delegação de sindicalistas. Em breves palavras manifestou ele seu entusiasmo pelo que viu na URSS: «Vistei fábricas, armazéns, apogues, etc., e fiquei deslumbrado com tudo o que vi. O trabalhador soviético veste-se bem, alimenta-se bem, habita-se em boas casas e, sobretudo, é dono do seu próprio destino. Hoje estou mais, que nunca, confiante na vitória de nossa luta e da luta da classe operária».

Apelo da CTAL em Favor de Jesus Faria

SEQUESTRADO HA QUATRO ANOS PELA DIDATURA DA VENEZUELA

MEXICO, 17 (UP) — A Confederação dos Trabalhadores da América Latina acaba de dirigir uma circular a todas as organizações sindicais e a ela filiadas, as centrais sindicais e a todos os trabalhadores latino-americanos denunciando a prisão ilegal e criminosa de que é vítima o líder sindical Jesus Faria, o mais querido e prestigioso dirigente dos trabalhadores venezuelanos e Vice-Presidente da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, que se encontra sequestrado na câmara de San Juan de los Morros, na Venezuela há quatro anos.

Dis a circular que as organizações de trabalhadores, democráticas e progressistas do mundo inteiro, a exemplo da Federação Sindical Mundial (FSM), a da CTAL, têm exigido da ditadura militar-policial da Venezuela a liberdade de Jesus Faria. A essas gestões os carcereiros de Jesus Faria responderam redobrando as violências contra ele e o movimento operário e democrático venezuelano. Dizem esses carcereiros que a liberdade de Jesus Faria é impossível por que se trata de um "préso especial".

REFORMA DOS TRUSTES IANQUES

Com efeito, Jesus Faria é um refém dos trustes norte-americanos do petróleo e do ferro que dominam a Venezuela. Sequestrado durante quatro anos sem nenhum julgamento, é, em verdade, um préso especial. Em sua pessoa os imperialistas exercem o terrorismo e do povo venezuelano a heresia greco do maio de 1950 que paralisou a extração de petróleo na Venezuela durante 13 dias, Faria é um símbolo, não só das lutas dos trabalhadores por suas reivindicações econômicas e sociais, como também um símbolo de todo o povo que luta por libertar sua pátria do jugo do imperialismo ianque.

PELA LIBERDADE DE JESUS FARIA

Concluindo, diz a Circular da CTAL: "A Confederação dos Trabalhadores da América Latina dirige-se nesta oportunidade a todos os seus filiados, às organizações de trabalhadores de todas as tendências, às forças democráticas e progressistas da América no sentido de intensificar a luta para arrancar Jesus Faria das garras da ditadura

militar-policial venezuelana e do imperialismo belicista. Faria deve ser enviado ao Congresso Venezuelano em Miraflores, Caracas. Comissões de trabalhadores e personalidades progressistas devem visitar as embaixadas e consulados da Venezuela para reclamar a liberdade de Jesus Faria, sequestrado durante quatro anos sem julgamento no Cárcere de San Juan de los Morros, na Venezuela."

"A solidariedade internacional pode e deve conseguir a liberdade de Jesus Faria. Vice-Presidente da CTAL."

Assinam a circular o Presidente da CTAL, Vicente Lombardo Toledano, e todo o secretariado.



Diz Ivo Barbosa de Moiré: — "Não morreremos de fome"

Elevado o espírito de luta dos marceneiros;

A SOLIDARIEDADE DO POVO É A CERTEZA DE NOSSA VITÓRIA

Grevistas marceneiros opinam em nossa "enquete" sobre a greve — "Parei no início da greve e só voltarei ao trabalho quando ela terminar"

«As violências da polícia não nos atemorizam» — foi o que disse à nossa enquete feita entre grevistas marceneiros, o operário Milton Galdino. Continuou: — «Patrões e governo julgaram que com suas violências nos intimidariam, mas se enganaram. Estamos convictos de que somente lutando conseguiremos um melhor salário. A greve foi nossa última arma e com ela lutaremos até a vitória».

Milton Galdino, que já foi espancado e preso, quando tomava parte em piquetes, fez, concluindo suas palavras, este «aviso aos patrões»: «Se eles não nos derem o aumento até o fim desta semana, podem estar certos de que redobremos os esforços e lutaremos até 200 dias, se for preciso».

GUERRA COM OS PATRÕES

Nossa enquete teve por objetivo demonstrar o elevado espírito de luta dos grevistas marceneiros. Eis o que nos afirmou Laudelino Rosa, representante sindical na fábrica Bastos de Oliveira: — «Estamos em guerra com os patrões e, quando se está em guerra, o dever é lutar até a vitória. E isto que estamos fazendo. Só devemos voltar ao trabalho com a vitória de nossa causa».

e a classe operária — que são muito mais fortes — estão inteiramente ao nosso lado.

Mostrando umas fichas, com que os grevistas almoçam na cozinha do Sindicato dos Hoteleiros: «Aqui está a mostra de nossa força: comemos todos os dias com gêneros doados pelos trabalhadores e pelo povo».

VITIMAS DA VIOLENCIA

Carlos Farias Cardoso fez questão de frisar, antes de opinar, que tem «os olhos doloridos pelas pancadas recebidas da polícia», quando integrava um bando precário, destinado à fábrica Leandro Martins. Opinou: — «Isto me revoltou ainda mais. Hoje estou disposto a tudo: sei o último grevista a voltar ao trabalho».

«Parei no dia da deflagração da greve e só voltarei ao trabalho quando ela terminar. Apesar das ameaças de demissão que os patrões vêm fazendo contra nós, continuaremos firmes e seremos vitoriosos» — foi esta a declaração de Inácio Antônio Azeredo.

TEMOS A FORÇA DO POVO

Por fim, opinou Waldir Francisco:

«Tenho feito parte de vários bandos precatórios e tenho verificado que a simpatia e o apoio do povo é inteiramente nosso. Daí eu estar certo de que seremos vitoriosos. Meu pensamento é igual a dos companheiros: só voltarei ao trabalho com a vitória».

INDEVIDA PUNIÇÃO AO MOTORNEIRO

O motoneiro da Light, Domingos da Silveira, 31 anos, regulamento n.º 8.032 foi suspenso pelo chefe Barroso, por três dias, porque, quando dirigia um bonde, domingo último, avançou um pouco o sinal do trânsito na esquina das ruas Carmo Neto com Avenida Presidente Vargas.

Silveira, ontem, esteve em nossa redação, declarando, a propósito: «Trata-se de uma punição arbitrária, pois eu não poderia ser aplicado por chefe da Light, mas unicamente pela Inspeção do Trânsito. Ademais não é o caso de suspensão, mas apenas de multa». Explicou, a seguir que o fato se passou por volta das oito horas da manhã, quando, no trecho em questão, o trânsito é praticamente morto, não havendo perigo de atropelamentos ou abalroamento de bondes com outros veículos.

Concluiu Silveira: «Minha punição mostra mais uma vez o clima de perseguições, existente na Light, contra os motoneiros e condutores».

ATIVIDADES DA F. S. M.:

Declaração Sobre As Armas Termonucleares

A 30 de abril de 1954, reuniu-se a Federação Sindical Mundial. Diante da grave situação criada para a humanidade com as sucessivas explosões de armas termonucleares e atômicas, a F.S.M. tornou pública a declaração que abaixo transcrevemos.

«A bomba H, experimentalmente desenvolvida pelo governo dos Estados Unidos da América, causou suas primeiras vítimas. Pescadores japoneses do Pacífico que se encontravam a grande distância do local da explosão das bombas, foram atingidos por seus raios. Seres humanos são envenenados pela radioatividade. Diante desses fatos, o mundo inteiro estremece de indignação».

Hoje, esta chama para todos que a formidável potência da bomba de hidrogênio e capaz de transformar em desertos vastos setores do globo e inclusive de atingir todo sinal de vida sobre a terra.

UNIÃO CONTRA O PERIGO

As experiências no Pacífico põem em perigo a própria existência da humanidade. Esta ameaça não é nem vá, nem distante. O perigo não reside somente nas experiências termonucleares cujos cruéis efeitos são incontáveis. Os dirigentes dos Estados Unidos manifestam em declarações precisas sua vontade de intervir na guerra da Indochina. Esta política pode levá-los a utilizar novamente no Extremo Oriente a arma de destruição maciça. Assim, ameaça

ameaça insuportável para todos os povos da terra. Está disposta a associar-se a qualquer iniciativa neste sentido, qualquer que seja a sua origem.

A F.S.M. está convencida de que sua Declaração terá profunda repercussão entre as massas trabalhadoras e encontrará com toda a certeza um eco favorável entre as organizações sindicais e os trabalhadores que não lhes são filiais. O clarear das sinistras experiências do Pacífico descobre esta verdade: e com sua luta unida que os trabalhadores cumprirão o papel decisivo que lhes está reservado, para salvar a civilização e a paz.

PROTESTA A U.N.S.P. CONTRA A PRISÃO DE LÍDER SINDICAL CHILENO

O sr. Licio Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos do Brasil, em face das violências cometidas pelo governo do Chile contra o líder sindical Clotário Brest, dirigiu ao general Gonzalez Ibanez, presidente daquele país, o seguinte telegrama:

«Em nome da União Nacional dos Servidores Públicos do Brasil, apresento a V. Excia. veemente protesto contra a prisão arbitrária de Clotário Brest, ferindo os altos postulados da democracia, e pedindo sua imediata libertação».

(Ass.) Licio Hauer.

MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE

Também a Associação Nacional de Empregados Fiscais (associação dos funcionários públicos chilenos) foi dirigida pela UNSP a mensagem que abaixo transcrevemos:

«Em nome da União dos Servidores Públicos do Brasil apresento a Clotário Brest a solidariedade dos funcionários brasileiros de meu país, nesta data, exigindo do presidente Ibanez sua imediata libertação».

(Ass.) Licio Hauer — Presidente.

O POVO É REVISTADO E GETÚLIO VIVE SOLTO

O leitor, que se identificou como Rafael, veio ontem a nossa redação informando, que, quando passava em frente ao bar, situado na esquina Rua Lopes Quintas com Jardim Botânico, dois soldados da Polícia Militar revistavam populares que se encontravam no seu interior. Indignados com o que assistiam diversas pessoas comentavam que «enquanto o povo é revistado os ladrões que Getúlio protege roubam a solta».

Concluiu nosso informan-

Precisa-se Oferece-se

Bombeiro-Eletricista. RE-GISTRADO, oferece-se para pequenos e grandes serviços concernentes ao ramo. Trabalho rápido e garantido. Precos módicos. Tel.: 38-0676.

POR CR\$ 10,00 APENAS

V. S. terá um anúncio de 1 coluna por 2 centímetros por vez.

CRÉDITOS GRÁFICOS JUVENTUDE ALEXANDRE USA-SE COMO BOCÃO

Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertamos gratuitamente à Rua São Lourenço, 119. — Sola Inteira ou meia sola, com rapidez e garantia. — Telefone: 5032 — NITERÓI

POIU SEU COLARINHO? Oficina de consertos Ed. Durke, sala 132. Camisa sob medida

SEGURO social Alberto Carmo

A Proteção do Trabalho na União Soviética (21)

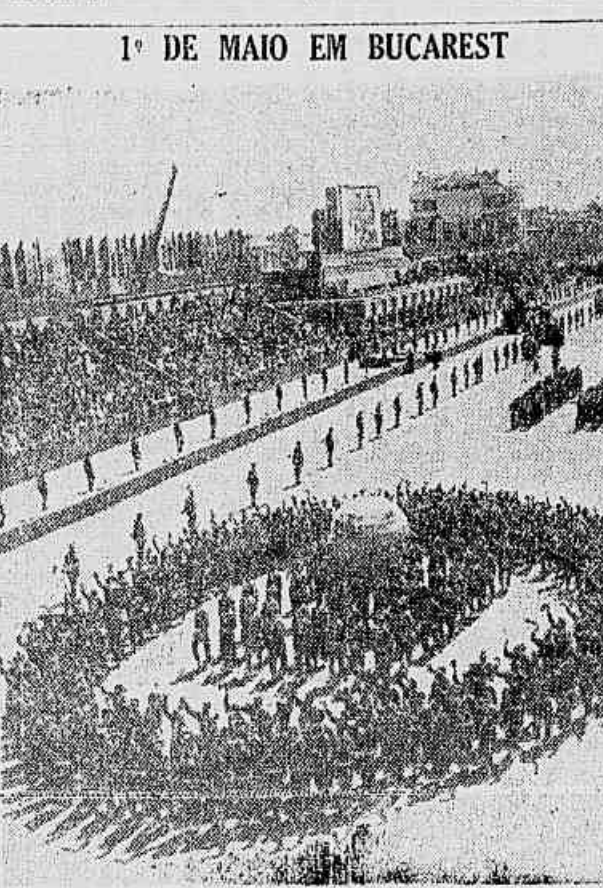
Disso se encarrega o chefe da oficina ou o construtor. Seu objetivo é levar ao operário os conhecimentos necessários sobre as instalações que manejará, informá-lo sobre as normas de segurança do trabalho, indicar-lhe as condições de trabalho, ensinar-lhe os métodos de trabalho e as maneiras de evitar os acidentes de trabalho.

Os engenheiros e especialistas, os construtores, não se circunscrevem a instrução do operário, referente à segurança do trabalho antes que ele principie a trabalhar. Firmam constantemente os chefes de oficina, de seção e de laboratório das empresas, regem-se por normas e regras da segurança do trabalho existentes no campo industrial, elaboram as instruções para os operários de cada empresa.

Essas instruções se fixam nas oficinas e junto às máquinas e instalações cujo manejo é essencialmente perigoso (máquinas, gruas, elevadores, quadros elétricos etc.). Muitas empresas editam em pequenos livros e divulgam entre os operários, as instruções de segurança do trabalho, referentes aos ofícios fundamentais.

Para atrair a atenção dos operários, engenheiros e especialistas sobre as questões da proteção do trabalho pratica-se largamente todas as formas de propaganda sobre o problema e da higiene industrial (filmes cinematográficos, programas de rádio, cartazes, conferências, palestras etc.).

(continua)



Os povos do mundo comemoram com alegria o 1º de Maio. Nesta data, festejam os novos êxitos obtidos na construção do socialismo. Nos países capitalistas, o proletariado festeja suas vitórias sobre o capitalismo moribundo e tem suas vistas voltadas para os povos irmãos que constroem o futuro do mundo. No clímax, um flagrante das comemorações em Bucarest, Rumania.

União dos operários municipais

A secretaria da União dos Operários Municipais comunica aos seus associados e aos interessados, que podem adquirir, gratuitamente, em sua sede social, à Rua Afonso Cavalcanti, 134, das 12 às 18 horas, os seus novos estatutos.

FALTA REFEITÓRIO

Onde fazem refeições cerca de 1.200 empregados na 1ª. Seção, não existe higiene nem conforto necessários. Comemos sob o sol ou sob a chuva, nos marmitas se encham de poeira. A Light não manda instalar um refeitório cumprindo as determinações da Consolidação das Leis do Trabalho. O Ministério do Trabalho, por sua vez, tudo vê, mas nenhuma providência toma.

Vida Sindical

HORISTAS DA P. D. F. Amanhã, dia 20, os horistas da P.D.F. realizarão uma concentração em frente à Câmara Municipal para fazer entrega ao presidente daquela casa do legislativo cartório de um memorial solicitando que os vereadores enviem mensagem ao prefeito pedindo providências para a situação daqueles milhares de servidores.

ELETRICISTAS DA MARINHA MERCANTE A Diretoria do Sindicato dos Eletricistas da Marinha Mercante está convocando os seus associados, para uma assembleia geral extraordinária, a realizar-se hoje, às 17,30 horas. Consta no ordem do dia, redigir proposta final ao Lóide Brasileiro P.N., no que tange a horário de trabalho.

APOSENTADOS DA MARINHA MERCANTE O Conselho Deliberativo da Associação dos Aposentados da Marinha Mercante realizará amanhã uma reunião extraordinária, em 1ª convocação às 13 horas e em 2ª, às 14 horas para tratar de diversos assuntos de interesse da corporação.

COOPERATIVA DOS EMPREGADOS PÚBLICOS A diretoria da Cooperativa de Consumo dos Empregados Públicos está convocando os associados para uma assembleia geral ordinária, que se realizará no próximo dia 22, às 16 horas, na sede da entidade, à Avenida Venezuela, 31, térreo.

COMÉRCIO ARMAZENADOR O Sindicato convoca os associados quites para uma assembleia a se realizar hoje, às 18 e 19 horas, em primeira e segunda convocação, para discutir e deliberar sobre uma extensa ordem do dia. A maior parte da discussão girará em torno de requerimentos e punições.

OFICIAIS DE MAQUINAS O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante está convocando todos os seus associados quites para uma assembleia que se realizará hoje às 17 e 18 horas, em primeira e segunda convocação.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão do Rio de Janeiro (SINDICATO DOS RADIALISTAS) Sede: Rua do Acre, 47 — 9.º Andar — Rio de Janeiro Aos Trabalhadores do Rádio Brasileiro

A Diretoria recém-eleita do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE RADIODIFUSÃO DO RIO DE JANEIRO, une-se aos radialistas de todo o Brasil, participando das comemorações a festividades do 1º de Maio.

Nesta oportunidade, conclamamos os radialistas de toda a parte para uma solidariedade em massa, no sentido de que, pelo esforço de todos, nos tornemos uma força capaz de lutar pelas nossas mais sérias reivindicações e por uma sempre crescente consciência de classe.

Todos, nós radialistas, que temos a noção dos deveres a cumprir, estaremos em condições de batalhar, mais do que nunca, pela nossa liberdade.

Pelo conhecimento das obrigações que nos são impostas, dada a natureza do nosso trabalho, e porque temos o senso das responsabilidades que nos cabem no desempenho da patriótica missão de informar, divulgar, esclarecer e orientar, em qualquer setor de nossas atividades, é que sentimos a importância e o significado do Rádio no Brasil, quer como diversão, quer como elemento de cultura, ou também como um traço de união nas vastas distâncias desta terra.

E porque acreditamos tais responsabilidades, devemos, unidos, reclamar os direitos que ainda não nos foram concedidos.

Companheiros, lutemos: Pela sindicalização de todos os nossos colegas; Pelo aumento do salário-mínimo; Pela solução urgente do caso dos nossos colegas da extinta Rádio Clube;

Pelo pagamento em dia a todos os trabalhadores do Rádio; Pelo direito à aposentadoria;

Por uma categoria profissional definitiva; Pela revogação da Portaria nº 201; Viva o 1º de Maio!

Conheça seus Direitos

JOSÉ SANTOS — entrou, em 1.º de agosto de 1952, para certa fábrica. Recebeu aviso-prévio e foi dispensado em 5 de março de 1954.

Deseja saber o que pode reclamar na Justiça do Trabalho.

RESPOSTA: Tendo sido injusto sua dispensa e tendo recebido apenas o aviso-prévio (mesmo em dinheiro) assiste-lhe o direito de bater às portas da Justiça do Trabalho e reclamar dois meses de indenização, pois, a indenização devida pela rescisão de contrato de trabalho por prazo indeterminado será de um mês de remuneração por ano de serviço efetivo ou por ano e fração igual ou superior a seis meses.

Como vê, a indenização, no caso de despedida sem justa causa, sendo o contrato de trabalho por prazo indeterminado varia de acordo com o tempo de serviço prestado pelo empregado, ao empregador. Deve ficar bem claro, no entanto, que de acordo com a Consolidação das Leis do Trabalho «o primeiro ano de duração do contrato por prazo indeterminado é considerado como período de experiência e, antes que se complete, nenhuma indenização será devida».

A fração igual ou superior a seis meses só é considerada, para efeito de indenização, após o empregado completar o 1.º ano de serviço à firma para a qual trabalha.

Também lhe cabe reclamar no tribunal o pagamento do período de férias referente a 1952-1953, e férias proporcionais correspondentes aos dias compreendidos entre setembro de 1953, (inclusive) e março do corrente ano.

DR. A. CAMPOS (CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras analíticas, por processo radio-americo. Extração difícil e operação da boca. — BRIDGES FIXOS E MOVÍVEIS (Boca) com material garantido por preço razoável. (Consultar: Rua do Carmo, 9 — 1.º andar — Sala 904. As terças, quintas e sábados, a Rua D. Manoel, 14 (Sobrado), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 48-1874.

O Que Vai Pelas Empresas

IMUNDICIE NA 1ª SEÇÃO

Do Correspondente A Light expõe seus empregados à maior imundície, na casa de reboques da 1ª. Seção do tráfego. Neste local não há a mínima higiene. Quando chove é uma verdadeira calamidade, pois, os trabalhadores que ali estão em serviço ficam ao sabor das águas. O vaso sanitário, apenas um, ali existente, é o mais imundo que se possa imaginar e o chuveiro está colocado no mesmo local do mictório, causando uma situação difícil.

FALTA REFEITÓRIO

Onde fazem refeições cerca de 1.200 empregados na 1ª. Seção, não existe higiene nem conforto necessários. Comemos sob o sol ou sob a chuva, nos marmitas se encham de poeira. A Light não manda instalar um refeitório cumprindo as determinações da Consolidação das Leis do Trabalho. O Ministério do Trabalho, por sua vez, tudo vê, mas nenhuma providência toma.

ANARQUIA E PERSEGUIÇÕES

O condutor 2095, José Fortunato dos Santos, efetivo na tabela 213, da Linha 33, fez o 1º serviço de sua tabela e, chegando ao local de sua rendição às 18,30, quando deveria chegar às 18,09, foi jantar para voltar e fazer o 2º serviço às 19,12. Tinha, portanto, apenas 42 minutos para fazer a refeição. Ao deixar o serviço, entregou-o ao companheiro que ia fazer a rendição, no entanto, quando chegou pouco mais tarde o chefe da seção lhe comunicou que estava suspenso por abandono de serviço, já que o elemento que ia rendê-lo estava de folga e não ia trabalhar. A punição chocou a todos os companheiros que sabem que o 2095 é um elemento cumpridor de suas obrigações e deveria merecer maior consideração.

O 2095 pagou, assim pela falta de organização dos serviços da empresa.

Os serviços são mal organizados e por isso, condutores e fiscais ficam sem ter hora para refeição. A empresa não toma nenhuma medida para aumentar o número do pessoal e nem faz um aproveitamento do pessoal da reserva, não lhes garantindo sequer 200 horas de trabalho por mês.

Chegam Esta Tarde ao Rio os Craques do C.R. Flamengo

Esta Noite, no Maracanã:

A REABILITAÇÃO

OBJETIVO DO BOTAFOGO



DANILO, centro-médio vascano.

Sexta-Feira, Nova Exibição dos "Globetrotters"

Em virtude de várias contrariedades, motivadas pelo fato de o Flamengo ter sido o vencedor da Copa de 1950, o clube não se encontra em condições de realizar a partida com o "Globo" de São Paulo, prevista para o próximo domingo. O clube, portanto, não poderá participar da competição.

No entanto, uma coisa já está decidida: a partida de sexta-feira, conforme ficou estabelecido, nesse dia jogará na preliminar os conjuntos do Rio e do Santos.

e do selecionado brasileiro, apresentando-se, no campo de fundo, os famosos Globetrotters, frente ao Grêmio T.C. Além desse compromisso, serão feitas mais duas partidas no Maracanã, antes da partida americana seguir para São Paulo. As apresentações de sábado e domingo dependem ainda de alguns acordos, na F.M.B., desde que o Flamengo, agora, já se acha disposto a enfrentar os "Honolulu Surf Riders", numa das preliminares, colaborando, destarte, para o maior brilho da noite de uma das noites.

CHEGA HOJE O "MENGO"!



Descerão hoje, no Galeão, por volta das 17,30, os campeões cariocas que tão bem souberam representar o futebol brasileiro, no exterior. Mesmo desfalcado, o Flamengo obteve um saldo de vitórias francamente favorável. A fibra rubro-negra mais uma vez se fez sentir. Devido ao esforço abnegado de seus homens pôde o "menção" vencer os obstáculos inumeráveis e mostrar aos europeus a fama, a técnica, do futebol sulino. No clichê, a torcida torcedora do Flamengo, comemorando uma das vitórias do seu clube, e que deverá estar em pé, hoje, no Galeão, repetindo o mesmo espetáculo e gritando a plenos pulmões: "Oh, abre alas, oh, abre alas, deixa o Flamengo passar!"

Que Vai Pelos Clubes!

VASCO DA GAMA — Ficou fixado o atestado liberatório de Ademir em um milhão e duzentos mil cruzeiros, pela diretoria do Vasco. Até agora o clube que se mostrou mais interessado no jogador foi o São Paulo Futebol Clube.

FLUMINENSE — Seguirão os tricolores, na próxima sexta-feira, depois do almoço, para São Paulo. O Fluminense jogará domingo, no Pacaembu, contra o Santos, pelo Rio-São Paulo.

FLAMENGO — Entrarão os rubro-negros em atividade logo após o regresso da Europa. Os craques do Flamengo não terão folga e iniciarão os preparativos para o torneio Rio-São Paulo, jogando, no sábado, contra o América.

BOTAFOGO — Não está o clube alvinegro interessado no goleiro Muca, da Portuguesa de Desportos. Gentil Cardoso mostra-se satisfeito com Pianowski.

AMÉRICA — Jogarão os rubros, no dia 25 deste, em Belo Horizonte, contra o Atlético.

Volta a se iluminar o "Colosso do Derby", para mais uma pelé em disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa — Estréia o Vasco, agora em nova fase — Reparecerá o atacante Vavá, enquanto que no Botafogo haverá novidades, com o aproveitamento simultâneo de Ruarinho e Juvenal, saindo Paulinho — Os detalhes

Pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa teremos esta noite, no Maracanã, o encontro entre Botafogo e Vasco da Gama. Dois tradicionais adversários que, na certa, se baterão denodadamente. O Vasco, fazendo sua estréia no torneio, enquanto que o Botafogo, tentando a reabilitação. A luta deverá ser equilibrada e torna-se difícil apontar um favorito.

O BOTAFOGO

O quadro alvinegro pisará o gramado disposto a se reabilitar. Trão os craques botafoguenses, bem orientados por Gentil, tentar apagar a fraca performance frente ao tricolor. Os botafoguenses, contra o Fluminense, se mostraram esportivos, o ataque não se entendeu nunca e a defesa jogou atabalhoada. Gentil Cardoso tomou todas as providências no sentido de sanar os erros da partida passada e exortou os seus comandados a realizarem uma atuação satisfatória.

A formação da equipe será a mesma do jogo passado. Gentil disse que não são necessárias modificações fundamentais na estrutura do quadro, pois o Glorioso vem realizando uma campanha satisfatória e a derrota passada foi uma contingência do futebol.

O VASCO

O time do Vasco fará a sua estréia no torneio. Depois da vitoriosa excursão no exterior, o quadro dirigido por Flávio Costa se apresentou nos amistosos aqui no Rio e não convenceu, sendo derrotado até pelo Ponte Preta, de Campinas. Mesmo a vitória sobre o Bonsucesso não foi muito bem recebida pelos adeptos do clube da colina. Portanto, vai o Vasco fazer sua estréia, e por incrível que pareça, tentando

quase uma reabilitação. Há os que não acreditam no grêmio da Cruz de Malta pelas suas últimas exhibições, enquanto o Botafogo está em melhores condições. Mas, o Vasco é sempre um adversário respeitável e Flávio Costa, naturalmente, organizou seus planos e traçou-os bem, visando uma grande vitória.

REAPARECERA VAVÁ

No ataque cruzmaltino, o atacante Vavá fará seu reaparecimento, ficando assim a ofensiva de São Januário mais pujante com a presença do jovem e voluntarioso jogador.

OUTROS DETALHES

As 21,30 será iniciada a partida, no Maracanã. A arbitragem estará a cargo de Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), auxiliado pelos bandeirinhas José Gomes Sobrinho e Adeline Ribeiro de Jesus.

ARRASADORA A OFENSIVA TRICOLOR

No ensaio de ontem a vanguarda do time das Laranjeiras esteve impecável, assinalando seis tentos — Detalhes do treino

Treinarão, ontem, os tricolores preparando-se para o encontro de domingo, no Pacaembu, contra o Santos. O exercício teve boa movimentação. Os pupillos de Gradim estão bastante animados e dispostos a manter a invencibilidade no Rio-S. Paulo.

DETALHES

O ensaio teve a duração de oitenta minutos e terminou com a vitória dos titulares por 6 a 1. Como se vê, a artilharia tricolor está em

ponto de bala. Os tentos foram assinalados por Robson (2), Quincas (2), Larry e Telê. Para os vencidos marcou João Carlos.

JAIR, VALDO, BIGODE E ESCURINHO AUSENTES — Estiveram ausentes da prática, por precaução do Departamento Médico, Jair e Valdo. No entanto, estes dois jogadores estarão presentes no jogo de domingo. Bigode e Ecurinho, entretanto, têm suas contusões mais agravadas e deverão estar de fora no próximo cotejo.

OS QUADROS

Os quadros alinharam da seguinte forma:

TITULARES — Jairo; Pinheiro e Duque; Vitor, Edson e

TROCA QUE SE PROJETA

João Carlos permanece sem clube, com o passe à venda. O jogador proveu o Vasco da Gama, mostrando-se interessado em para lá se transferir. Como o Fluminense mantém interesse sobre Ipojuca, pediu o grêmio da colina, em troca do "grandalhão", João Carlos e mais a compensação financeira de 500 mil cruzeiros. Os de Alvaro Chaves ficaram de pensar.

INGLESES NA COLOMBIA

LONDRES, 18 (AFP) — Charlton Athletic, a equipe de futebol londrina de Primeira Divisão, passou pelo aeroporto desta Capital, com destino a Nova York, primeira etapa de sua viagem a Bogotá. O Charlton, que vai efetuar uma "tournee" pela Colômbia, deve enfrentar particularmente a equipe dos Millionários e do Santa Fé.

INFORMA A ADEM

Jogo Botafogo x Vasco, a realizar-se hoje

Preços dos ingressos (impostos incluídos): Camarote lateral (5 pessoas), Cr\$ 220,50. Camarote curva (5 pessoas), Cr\$ 110,50. Cadeira numerada, Cr\$ 44,50.

Cadeira sem número, Cr\$ 22,50.

Arquitetadas, Cr\$ 17,00. Geral, Cr\$ 6,00.

Militar, Cr\$ 3,80.

Abertura das bilheterias — 19 (dezenove) horas.

Abertura dos portões — 19,15 (dezenove e quinze) horas.

Horário dos jogos — Preliminar — 19,30 horas. Principal — 21,30 horas.

"Ticket" — Avisamos aos portadores de cadeiras cativas, perpétuas e camarotes, que para o jogo de hoje, quarta-feira, será exigido o "ticket" n.º 18 (dezoito) de 1954.

FOTO PRIMO

Casamentos — Reportagens — Filtagens — Retratos em geral

A apresentação deste anúncio dará direito a um desconto de 10%

Avenida Marechal Floriano, n.º 229
Telefone: 43-1410



GRADIM, atual treinador do Fluminense

QUINCAS — Adalberto (Marecos); Baço e Bené; Batistais, Gilberto e Rubens; Nilton, João Carlos, Rivaldo, Ramiro (Emilsson) e Esquerdinha.

AMADORISMO MARRON

ROMA, 18 (AFP) — A Federação Italiana de Tênis, reunida em sessão plenária, pronunciou a desqualificação dos jogadores da equipe nacional, Fausto Gardini e Giuseppe Merlo, o primeiro por dez meses e o segundo por dois meses.

A decisão, cujos efeitos terão início a partir de 2 de maio, foi motivada pelo fato de que Gardini e Merlo não compareceram à Copa Davis, a qual se realizou em uma compensação pecuniária, convencendo em seguida Merlo a se comportar da mesma maneira.

Revistas recém

chegadas na

Livraria

das Bandeiras

Il calendario do Povo (revista mensal de cultura) .. 5,00

China Popular (revista informativa com fotos) .. 5,00

URSS (revista informativa com fotos) .. 5,00

Ogoniok (revista colorida com fotos) .. 20,00

Problemas (revista de cultura política) .. 3,00

Momento Feminino (assuntos gerais) .. 3,00

Democracia Nova (política mundial) .. 13,00

Nouvelle Critique (n.º 52 (revista de marxismo) .. 30,00

Movimento Sindical Mundial .. 5,00

Faça sua assinatura de revistas, sem pagamento antecipado. Pague na hora do recebimento, se lhe convier em sua própria casa.

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Av. Ipiranga, 570 - 1.º andar — S. PAULO.

Você já leu

Democracia Popular?

FLAGRANTE

O futebol é muito caprichoso, assim como o destino. sempre prodígio em nos reservar surpresas às vezes agradáveis, outras vezes bastante amargas. Se um dia tudo nos corre maravilhosamente bem, não é motivo, só porque os ventos sopram a nosso favor, para que menos prezemos os abandonados pela «dona» sorte...

Isso, então, em futebol, ocorre frequentemente. Uma equipe acertar em quase todos os momentos da luta, enquanto que o quadro oponente, por mais que se esforce, por mais vontade que tenha de acertar, não o consegue, jogando contra o que se chama por aí de «chance». E quando isto acontece, não há barbadinhos que dê jeito na «pugna», só mesmo deixando como está, pra ver como fica...

Tudo isso vem a propósito do acontecido na tarde de sábado passado, no prêmio que travaram Botafogo e Fluminense, pelo Rio-São Paulo. Vinham os tricolores de sucessivos reveses diante do Glorioso. Deparando-se com uma tarde propícia, os pupillos de Gradim fizeram valer o poder de sua equipe, alcançando um marcador que tirou o peso da consciência dos de Alvaro Chaves. Até aí, nada de mais. Uma bonita vitória, regada por um escorço amargo.

Mas, o triunfo, como sempre ocorre, subiu à cabeça de alguns «players», ensaiando-se um baile, em pleno Maracanã, ao som dos gritos de satisfação dos tricolores eufóricos. Era a diminuição de um contendor, que, adma de tudo, fora feia, nada fazendo que pudesse merecer aquela forma de revide.

E o pontado Pandaro Marconi, «capitão» do quadro vencedor, não pôde deixar de verberar aquilo que se viu, tendo mesmo dito, tão logo o prêmio teve o seu desfecho: «Não tenho a mínima alegria, pelo que não gostaria de ser o perdedor, naquela ocasião. Entretanto, futebol é assim mesmo e eu não pude impedir que meus companheiros procedessem daquela forma».

Estamos inteiramente de acordo com Pandaro. O gesto dos tricolores não poderia ser aprovado, só porque os bons fatos estavam de seu lado. No entanto, o esporte é assim mesmo e nessa altura dos acontecimentos deve ter muito botafoguense esperando a oportunidade da desforra em outra, como a que teve o Fluminense, na tarde do sábado que passou. E de desforra em desforra, vai o futebol vivendo a sua vida...



Salvador, um dos prováveis "guilhotinados", aparece aqui em companhia de Danilo Santos. Na sexta-feira (ou a tardar sábado), estará reunido o Conselho Técnico de Futebol do C.B.D. para o "corte" dos três excedentes.

ADEMIR VAI A FRIBURGO

Mas, apenas para assistir ao treino... — Zezé Moreira desmente as versões de que convocaria o "Queixada" — Primeiro, o parecer do dr. Paes Barreto, sobre o "Cabecinha de Ouro", depois, sim, as providências, caso sejam necessárias — O programa de treinos

FRIBURGO, 18 (Pelo telefone) — Estamos na semana derradeira de atividades dos brasileiros, em nosso país. Os preparativos já se vão fazendo cada vez mais intensos. Hoje pela manhã, na cancha de Esperança, foi realizado mais um treino individual, contando Zezé Moreira com quase todos os seus jogadores, anotando-se apenas a ausência do atacante Baltazar, ainda com o pé direito gessado. Foram realizados exercícios com bola, ginástica, preparação dos goleiros e, ao final, uma animada «pelada», sem que fossem respeitadas posições. Foi, pode-se dizer, uma prática proveitosa.

PROGRAMA

Hoje não haverá movimento de cancha. O primeiro coletivo da semana terá lugar amanhã, no gramado do Fluminense A. C. Depois de amanhã haverá treino individual, sendo concedido descanso no dia imediato, para, no domingo, ser efetuado o último coletivo, pela manhã. Esse é o programa dos «scratchmen», que, no entanto, poderá ser alterado, desde que Zezé Moreira atenda ao apelo que será hoje feito pelos jogadores, para que antecipe para sexta-feira a despedida de Friburgo.

SERAO TENTADOS JOGOS COM A FRANÇA

Parece que o drama vivido para se conseguir um «sparring» que viesse ao Brasil enfrentar nossa seleção, se repeliu agora na Europa, quando os nacionais estarão empenhados na última fase de treinamento para a Copa do Mundo. Não aceitaram mesmo os portugueses as duas peléas anunciadas, em Lisboa, fracassando este adversário. O Sr. João Lira Filho embarcará para Paris, onde tentará conseguir duas exhibições para o «scratch» cabecinha, na cidade lusa. Também a Suécia poderá receber a visita dos pupillos de Zezé Moreira, desde que se mostra interessado.

SEXTA-FEIRA OS

Confirma-se mesmo a impossibilidade de serem enviados os vinte e cinco jogadores para a Suíça. Não apenas os próprios craques ameaçados, como também os clubes a que pertencem, se manifestaram contrários a esse oferecimento. Zezé, embora contra a sua vontade, terá de relacionar os 22 jogadores, estando em foco para a dispensa: Osvaldo (ou Cabecinha), Gerson e Salvador. Na próxima sexta-feira, provavelmente, o conselho técnico de futebol da C.B.D. estará reunido em Friburgo, a fim de receber do treinador a lista dos elementos que comporão o quadro brasileiro para a «V. Taca Jules Rimet».

ADEMIR EM FOCO

Por dois motivos o nome do «Queixada» está no curtaz. Primeiro, pela decisão do Vasco, colocando o seu passe à venda. Depois, pelas notícias que tem circulado, apontando-o como o provável substituto de Baltazar.

desde que o avanço corintiano não pudesse seguir para a Suíça, em virtude da contusão que o vitimou. Aliás, hoje ou o mais tardar amanhã, o dr. Paes Barreto retribuirá o aparelho de gesso do pé direito de Baltazar, ocasião em que fará um diagnóstico mais seguro sobre o tempo necessário para a recuperação do jogador. Zezé Moreira aguardará o parecer do médico, mas desmente que esteja com a intenção de convocar Ademir, apesar dos insistentes rumores circulantes.

IRA A FRIBURGO

Antes de surgir o nome de Ademir para substituir de Baltazar, o «Queixada» já havia demonstrado desejo de assistir a pelo menos um treino do «scratch», desde que não viesse qualquer dos jogos feitos pelas eliminatórias. E agora parece que Ademir sublinará o seu intento subindo até Friburgo, em companhia de Canor Simões Coelho. Isso vai dar o que falar...

CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

12 HORAS DE SONO POR UM QUILO DE BANHA

NO ENGENHO DE DENTRO, PELO MENOS DUAS VEZES POR SEMANA, AS DONAS DE CASA ENFRENTAM A FILA DA BANHA — TODA UMA NOITE NO SERENO PARA COMPRAR A BANHA QUE A COFAP RACIONA

Já passam das 23 horas. Na Rua Adolfo Bergamini, no Engenho de Dentro, há muita gente acordada. Defronte ao número 366, uma pequena multidão se organiza em fila. Cadeiras, esteiras, cobertores, barracas, pequenos bancos, etc. se acumulam sobre a calçada e servem de abrigo. De instante a instante aparecem novas caras e a fila aumenta. Agora ali estão quase duzentas pessoas: rapazes, moças, mulheres e crianças. O repórter não tem muito trabalho para registrar o fato. Há bem visível um letreiro: «Posto revendedor da COFAP».

Logo abaixo um outro mais modesto: «Amanhã, venda de banha, início às 7 horas.»

12 HORAS DE SONO POR UM QUILO DE BANHA

Na cabeceira da imensa fila que se estende pela Adolfo Bergamini, está a sra. Maria José Martins, esposa de um falecido funcionário do D.C.T.R. e que mora ali perto, na rua Venâncio Ribeiro n.º 215. Ela interpreta o sentimento de suas colegas de sofrimento e conta ao repórter:

— A banha no armazém (gordura vegetal) está a 40 cruzeiros. Logo o senhor vê, por que eu cheguei para iniciar a fila às 7 horas da noite. Como é que eu posso pagar 40 cruzeiros, se tenho quatro filhos e minha mãe

para sustentar e ainda, dou banho e lavo para fora? A banha que meu marido deixou (375 cruzeiros mensais) mal chega para eu pagar o quarto. Não dá para comprar banha no comércio negro. E por isso que estou enfrentando o sereno e vou perder 12 horas de sono. É verdade que vou levar um quilo de 750 gramas de banha para casa... mas que fazer?

A filha de dona Maria provoca risos e outras donas de casa se acercam do repórter. As denúncias se sucedem. A maior delas reside no fato de a COFAP só mandar para o posto do Engenho de Dentro dez latas de banha, ou melhor, 200 quilos de banha para todo um subúrbio.

e isso apenas duas vezes por semana. Como a banha é pouca para tanta gente e necessário madrugar na fila. Na verdade, dormir na fila. UMA PORTA QUE SAIU CARA...

A COFAP, que raciona banha para os postos dos bairros e a entrega em grandes quantidades para os diretores do P.T.B. e de outros políticos ligados a Vargas, e verdadeiramente odiada pelos moradores do Engenho de Dentro. A aplicação de seu sistema «conta-gotas» de venda de banha não faz 15 dias — provocou protestos indignados das donas-de-casa, ali mesmo no posto da Rua Adolfo Bergamini. O fato ocorreu quando o responsável pelo posto, ladeado por dois espancadores da Polícia Municipal, anunciou que a banha não havia acabado. Foi um «não» que deu origem a todos os fatos surgiram protestos e tanto o gerente como o guarda se refugiaram apressadamente no interior do armazém. As donas-de-casa, furiosas, investiram contra a porta e terminaram por arrombá-la.

— Queremos banha, foi o grito unânime.

Apavorados com a reação popular os beleaguers acharam que era melhor «solta a banha» e foi então que o responsável pelo posto quis tirar o prejuízo sofrido com os danos da porta. Vendia um quilo de banha e quem não, desistia imediatamente. Assim, a COFAP pagava 15 cruzeiros. Esse foi o preço da banha nesse dia. A desculpa era a falta de troca. Na verdade os 50 cruzeiros eram destinados ao conserto da porta...

Posse da Diretoria do Sindicato dos Lojistas

Realiza-se, hoje à tarde, a cerimônia de posse da nova Diretoria do Sindicato dos Lojistas. Sufragada num pleito memorável, em que se verificou elevada percentagem de comparecimento de eleitores, a nova Diretoria é composta por cidadãos de destaque em nosso meio comercial. Para presidente foi eleito o sr. Jesus Lourenço, que terá por companheiros de Diretoria os srs.: Natalino Agostinho Pereira de Souza, Aristide Benavente, Jayr Tavares, Edgard Rodrigues Heller Di Lucio e José Eduardo Cavalcante.

Como representantes do Sindicato dos Lojistas junto ao Conselho da Federação do Comércio Varejista foram eleitos o sr. José da Silva Oliveira, que foi o presidente do Sindicato na gestão anterior, e Waldemar Pereira Marques, ministro do Tribunal Superior do Trabalho, presidente da Federação do Comércio Varejista e do SENAT do Distrito Federal.



Na porta do posto da COFAP as donas de casa e os rapazes que estão na fila cercam o repórter. Durante longo tempo refutaram o drama que coube à mulher da banha e as violências da polícia que o coronel Hélio Braga para ali mandar «implantar a ordem».

PARARÃO O TRABALHO, HOJE, OS METALÚRGICOS

Comparecimento em massa à Justiça do Trabalho — Julgamento do dissídio coletivo — Solidariedade aos jornalistas e aos marceneiros em greve

Os metalúrgicos cariocas paralisarão o trabalho, hoje, a fim de comparecerem em massa ao julgamento do dissídio coletivo, na Justiça do Trabalho, instaurado «ex-officio» contra a categoria de mecânica e material elétrico. Desde ontem pela manhã numerosa comissão percorreu os locais de trabalho convocando a corporação para comparecer ao julgamento. Depois, os operários concentraram-se em assembleia no sindicato (Rua do Lavradio, 181), onde decidiram sobre os resultados do dissídio.

E' pensamento geral, entre os metalúrgicos, somente aceitar o aumento na base de 50 e 25 cruzeiros diários.

SALARIO-MÍNIMO

Esta resolução foi tomada em assembleia realizada, na sede sindical — Rua Ana Nery, 170. Os operários deliberaram ainda — como medida para assegurar a convulsão do novo salário-mínimo — a enviar telegrama ao sr. Getúlio Vargas, exigindo imediata aplicação dos 2.400 cruzeiros e intervenção em todas as empresas, que se opuserem ao cumprimento da lei.

POUCA PROPAGANDA

A assembleia não contou com o número esperado de presentes. Diversos oradores denunciaram a propaganda da reunião nos locais de trabalho, muito embora uma assembleia anterior tenha revidado encaregar a diretoria do Sindicato e a Comissão de Salários de promover ampla divulgação. J. Barbosa Gomes Machado citou diversas empresas onde não chegou um só volante de convocação, sendo secundado por outros trabalhadores que informaram ter comparecido à reunião unicamente pelo noticiário publicado nos jornais.

O operário Pedro da Silva denunciou que a campanha por aumento de salários deu-se em forma de ameaça, exigindo de quem não se viu com o interesse inicial pela corporação por ter enveredado por um caminho falso: o dissídio coletivo.

Disse: Todos nós nos lembramos que, em uma de nossas assembleias, aprovamos o repúdio ao dissídio coletivo, requerido ou mesmo instaurado «ex-officio». Os companheiros querem lutar em bases concretas e não dependendo de soluções falhas da Justiça do Trabalho. Acho, portanto, que foi este um dos fatores do pequeno comparecimento de hoje a esta assembleia.

SOLIDARIEDADE A assembleia aprovou o envio de um telegrama ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais protestando contra a violência fascista da polícia de Getúlio, de que foi vítima e repórter Nestor Moreira. Os metalúrgicos hipotecaram, ainda, inteira solidariedade aos marceneiros em greve, cujos representantes se achavam presentes à assembleia. Na ocasião foi coletada para os grevistas a importância de 370 cruzeiros.

JOGARÁ EM MOSCOU O "SCRATCH" ARGENTINO

BUENOS AIRES, 18 — (AFP) — O presidente da Associação Argentina de Futebol anunciou ontem à noite que o campeão da Primeira Divisão profissional se enfrentará em um jogo de exibição entre 26 de julho e 22 de agosto vindouros para dar lugar à apresentação do selecionado argentino na União Soviética.

Peluffo, serão utilizadas para a atuação, nesta Capital, do campeão e vice-campeão húngaros, que dessa forma substituirão o velho propósito de trazer o selecionado húngaro a Buenos Aires.

Depois de provavelmente jogarem 3 partidas nesta Capital, os húngaros irão ao Brasil, Chile e Uruguai.



Jornalistas quando falavam à reportagem sobre suas reivindicações

MELHOR COMISSÃO REIVINDICAM OS VENDEDORES DE JORNAIS

Quarenta por cento sobre a venda de matutinos e vespertinos — Infimas e nada representam, diante da carestia, as comissões pagas pela quase totalidade das empresas jornalísticas

Segundo o exemplo de milhares de trabalhadores, os jornalistas desta Capital iniciam nova campanha reivindicando aumento nas comissões que recebem das empresas jornalísticas. Com justa razão justificam o pedido baseando-se na alta do custo da vida, tendo ainda em vista a natureza do trabalho, o qual exige o máximo de esforço e um reduzido número de horas para descanso.

COMISSÃO ATUAL

Atualmente, com exceção da IMPRENSA POPULAR, que paga 30 e 40% de comissão, os jornais matutinos pagam aos vendedores de jornais uma percentagem de 25% nos dias normais da semana e 30 por cento aos domingos. Raríssimos são aqueles que pagam 35 por cento, sendo que os vespertinos não pagam mais de 25 por cento.

Quivendo vendedores nas bancas e vendedores ambulantes, fomos informados que trabalham no máximo 18 horas por dia e quase não têm tempo para repouso. As primeiras horas da madrugada já se encontram nas ofi-

nas, a fim de receber os exemplares matutinos. À tarde o mesmo se repete em relação aos vespertinos, prolongando-se o ato de venda até à noite.

QUARENTA POR CENTO GERAL

Através do seu sindicato os vendedores de jornais e revistas reivindicam 40 por cento sobre a venda, sem discriminação de matutino ou vespertino. O vendedor ambulante, aquele que tem de gritar sob os estrados de bondes, penetrar em trens cheios, são ainda os mais sa-

crificados. Aos domingos, existem determinados matutinos que pesam nada menos de 700 gramas e os vendedores ambulantes não podem carregar mais de cinquenta folhas, ou sejam, trinta e cinco quilos de um só jornal, além dos demais matutinos que, com os suplementos podem representar um total de cinquenta quilos ou mais.

NOMEADA UMA COMISSÃO

Na última assembleia geral realizada na sede do Sindicato dos Jornalistas, essas reivindicações foram levantadas e debatidas, sendo então nomeada uma comissão para pleitear às juntas as empresas jornalísticas, as comissões devidas aos vendedores de jornais. Essa comissão ficou assim constituída: José de Arimathea Nunes, Castano Témé, Mattheo Camini e Constantino Panno.



No clichê um aspecto da concentração dos operários navais defronte a Câmara Federal.

Fuzileiros Embalados Ocupam a Ilha de Mocanguê

Metralhadoras para obrigar os trabalhadores a darem horas extraordinárias — Uma Comissão vai à Câmara, sendo atendida pelo deputado Moreira — Exigirão a retirada da tropa

Centenas de operários navais da Ilha de Mocanguê foram, ontem, em passeata, à Câmara Federal, para protestar contra a ocupação militar dos estaleiros por fuzileiros navais armados de metralhadoras «Thompson» e granadas de mão.

TRABALHO FORÇADO

Quer o diretor do Lóide manter nos estaleiros de Mocanguê o sistema de trabalho forçado, obrigando os operários a trabalharem sob vistas de forças embaladas. Os trabalhadores recusam-se a fazer horas extraordinárias, em sinal de protesto contra a anulação do acordo de greve. A paralisação do pessoal iniciou-se no dia 13, tendo, logo em seguida, recusado o diretor do Lóide, mandando retirar a tropa que lá se encontrava. Ontem, ao chegarem à ilha, os operários ocuparam com um verdadeiro aparato bélico, sendo obrigados a trabalhar sob ameaças.

NOVAS PUNIÇÕES

O almirante Lemos Basto investiu novamente contra os operários mandando suspender mais quatro trabalhadores. São eles, Edgard Martins de Oliveira, Astério Manoel dos Anjos, Artur Gonçalves Marroa e José Passos. Além disso, aplicou a pena de prisão ao capitão da turma de limpeza de caldeiras, Hermenegildo Martins de Oliveira.

O EXTRAORDINÁRIO NÃO É OBRIGATÓRIO

Falando aos operários das escadarias da Câmara Federal, o deputado Roberto Moreira afirmou que os trabalhadores não eram, por força de lei, obrigados a prestar serviços extraordinários. A jornada de trabalho é de 8 horas. Mostrou o deputado Moreira que a medida toma-

tra os trabalhadores mas não impede que as firmas importadoras norte-americanas liquidem nossa Marinha Mercante.

Falando à nossa reportagem, os principais dirigentes do movimento afirmaram que os trabalhadores não se conformarão com a ocupação militar da ilha.

Semana de Escandalos em São Paulo

Desfalque de mais de 15 milhões na Estrada de Ferro Sorocabana e rombo de 18 milhões na COAP — Tudo com o bafejo e a proteção do governo

SAO PAULO, 18 (IP) — Um grande escândalo na Sorocabana está para vir a turo. O desvio de dinheiro daquela ferrovia atinge proporções extraordinárias. Mais de quinze milhões foram roubados.

Pessoas de destaque estão envolvidas no escândalo da Sorocabana. A alta administração daquela Estrada de Ferro adiantou vultosa soma a determinada firma, em troca de certa quantidade de materiais. A Companhia — furtou os materiais. As autoridades policiais, o «Bachan», polícia-geral de guarda nos segredos, relataram anuais da Sorocabana. Isto faz mais de cinco anos. A administração estava mancomunada com a poderosa firma. Não eram cobrados juros à firma, que ia atrasando o pagamento de sua dívida. A espera da «diluição» da elevada soma. Os responsáveis pelo roubo são os mesmos que pagam salários de

ROUBO DE 18 MILHÕES NA COAP

S. PAULO, 18 (Do correspondente) — Mais uma negociata dos homens do governo vem a público. Está causando sensação em São Paulo a notícia de que 18 milhões de cruzeiros do Banco do Brasil teriam sido roubados. Alto titular da COAP naquele Estado teria empregado a quantia para saldar débitos comerciais de seu sócio.

O dinheiro teria sido entregue à COAP através do banco oficial, pelo governo de São Paulo. O pretexto usado seria o de que esse dinheiro serviria para a aquisição de um estoque considerável de arroz para impedir que os especuladores elevassem desmesadamente o preço.

O funcionário que recebeu o dinheiro depositou-o, porém em nome próprio, num estabelecimento bancário. Logo depois, emprestava parte do dinheiro para que seu sócio, grande fazendeiro, saldasse compromissos que incidiram sobre uma propriedade agrícola.

Esse alto funcionário da COAP teria sido colocado ali por ser um protegido do sr. Prestes Maia, candidato oficial do governo do Estado.



Prof. Thompson Flores

Em Greve, Amanhã, 1.820 Colégios

OS ESTUDANTES SECUNDÁRIOS FARÃO NOVA PAREDE DE PROTESTO CONTRA AS EVASIVAS DO MINISTRO BALBINO — QUEREM CONGELAMENTO DAS ANUIDADES AO NÍVEL DE 1953 EM COMPLEMENTAÇÃO DE VERBAS PARA OS COLÉGIOS PARTICULARES

Amanhã, dia 20, os secundaristas que estudam nos 1.820 estabelecimentos de ensino do 2º ciclo, existentes em todo o território nacional, entrarão em greve de protesto contra as intermináveis evasivas e proteções do ministro Balbino com relação ao anelamento das medidas para o congelamento das anuidades escolares, ao nível de 1953.

Em âmbito nacional a greve foi decretada pela UNES e, no Distrito Federal, pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários.

APALO DA AMES «Conclamamos a todos os estudantes secundários a não comparecerem às aulas no dia 20 próximo, quando será deflagrada nossa greve, que tem por objetivo exigir do governo o congelamento das anuidades escolares aos níveis de 1953 e consequente suplementação de verba para os estabelecimentos de ensino particulares» — disse ontem, o estudante Agildo Pereira, vice-presidente da AMES.



Agildo Pereira, vice-presidente da AMES, falando à reportagem.

A ALEGRIA

FOI FATAL...

ROMA, 18 (AFP) — Tendo ganhado 5 milhões de liras num concurso de palhetes sobre os jogos do campeonato de futebol e dispondo de considerável fortuna pessoal, Domenico Bellati, de 43 anos, residente em «Abbiategrosso», perto de Milão, resolveu oferecer, com a quantia ganha, um banquete aos seus amigos.

Foram convidadas umas 400 pessoas para o agape, durante o qual deviam se exibir números de canto e de dança.

Mas no momento em que o anfitrião ia fazer uma saudação, viram-no gaguejar e depois tombar. Sucumbira à rutura de um aneurisma.

Aconteceu na CIDADE

Espancada e atirada ao barranco

Foi internada no Hospital de Nova Iguaçu, apresentando ferimentos de natureza grave, a doméstica Vicentina da Silva, solteira, de 30 anos, residente à Rua Gomes Sampaio, 191, quarto 7, que na tarde de dia 16, fora barbaramente espancada e atirada ao barranco existente na Estrada Presidente Dutra, nas proximidades de Nova Iguaçu, pelo indivíduo Heleno Carlos Amoroso, seu amante, com quem vive maritalmente há cerca de um ano. Segundo declarações de Vicentina, Heleno a teria convidado para um passeio em casa de um parente, e no local citado, saltara do coletivo, dando-se a si mesma insustentáveis golpes com suas insistentes bestialidades. Passou a espancada brutalmente, atirando-a em seguida ao barranco. Em estado desesperado, a infeliz mulher foi socorrida naquela instituição, achando-se o agressor foragido.

Esfaqueou o torcedor rival

O goal assistido pela equipe A. A. de Nova Iguaçu, lavava uma bicicleta no campo A. A. F. de Nova Iguaçu, foi o motivo de briga entre dois alunos. Foi esfaqueado pelo indivíduo Enocles Belem, casado, de 34 anos, residente à Rua Leão de Castro, 83, naquele município, o capitão José Amorim Faria, casado, de 35 anos, residente à Rua Santos Dumont, 1224, que com ferimento penetrante no tórax direito, foi internado em estado desesperado no Hospital de Nova Iguaçu. O criminoso foi preso em flagrante pelo popular Manoel Pedro, que o entregou ao esboço de polícia Jovino Paulo da Silva, que facilitou a fuga do assassino.

Incendiou-se o ônibus

Na Rua Fernando Meneses, em Copacabana, foi destruída pelas chamas, a reboque da Viçosa Tardes, de chapa 8-11-27. O corpo de bombeiros depois de grandes esforços conseguiu isolar as chamas, evitando que as casas mais próximas não fossem vítimas da lamentar.

«ROCHINHA» — POLICIAL LEÃO DE CHACARA

Estiveram anteontem no Sumário de Culpa onde foi concluída a fase final do processo em que está envolvido o policial Duarte Rocha Guimarães, o «Bachan», polícia-geral de guarda nos segredos, relataram anuais da Sorocabana. Isto faz mais de cinco anos. A administração estava mancomunada com a poderosa firma. Não eram cobrados juros à firma, que ia atrasando o pagamento de sua dívida. A espera da «diluição» da elevada soma. Os responsáveis pelo roubo são os mesmos que pagam salários de

Suicidou-se a anciã

Lidia Gala, casada, de 74 anos, residente à Rua das Laranjeiras, 204, apto. 401, pôs termo à vida de modo impressionante, atirando-se da varanda do apartamento em que morava. Há dias, D. Lidia vinha tentando praticar o resoluçoso gesto, o que obrigou seu esposo, sr. Joaquim Gala, contratar o serviço de uma empregada, com o fim de proteger a selvagem.

Abatido a pauladas o vigia da fábrica

Na madrugada do dia 17, teve lugar mais um dos assaltos que se sucedem, enquanto a polícia cuida de espantar jornalistas. Foi palco da cena a indústria de Produtos Metalúrgicos S. A., situada na Rua Vinha Cláudia, 131, onde foi agredido a pauladas, o vigia Silvino de Castro, 83, naquele município, de 55 anos, residente à Rua Vieira Fazenda, 47. Depois de agredido pelas mãos de dois indivíduos, sendo um deles, segundo relatos, um camponês, abandonando a vítima para efe-

tuar o assalto. Quando os metalúrgicos se apresentaram para penetrar no estabelecimento, ouviram vozes dos camponeses da vigia, podendo-se em fuga.

Com fratura exposta no crânio, o vigia Silvino foi socorrido no Hospital do Pronto Socorro, ficando internado naquele estabelecimento em estado desesperado. Não foi ainda apurado.

Suspeita a morte do zelador

Foi encontrado morto nos fundos do prédio da Rua São Carlos, 191, o zelador do mesmo, que apresentava fraturas no crânio. O prédio 191, que se acha em construção, era moradia de certos elementos suspeitos. Contudo, não foi ainda apurado se o vigia, José Fernandes, tenha sido de um dos andares ou se foi assassinado.

Teve as pernas cortadas pelo trem

Faleceu, ao ser medicado no Hospital de São Carlos, o motorista Gêraldo Vargas, de 36 anos, residente à Rua Húlio Feijó, barrado 32, em Bonsucesso, que teve as pernas amputadas pelo trem da Leopoldina, quando tentava

atravessar o nível da estação durante o bafejo.

Colhido pelo caminhão ao saltar do bonde

Joaquim Manoel Taborda, seringueiro, de 69 anos de idade, foi colhido pelo caminhão de chapa 6-7-13, na Avenida Presidente Vargas, quando saltava do bonde, na esquina da Rua Marques de São Paulo, em frente ao prédio n.º 28. O sexagenário teve morte instantânea, ensejando o motorista o culpado, Emegildo de Tal, logradouro fugir. O veículo pertence a uma indústria têxtil, situada à Rua Huro Bezerra, 32, no Meier. O corpo do infeliz seringueiro foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelada a menina pelo auto

Com fratura da perna esquerda, foi socorrida no Hospital do Pronto Socorro a moça Heleno Lúcia, filha do sr. Heli Richeia, residente à Rua Piquet-Rodrigues, 27, apto. 301, que foi atropelada por um auto na esquina das ruas Marques de São Paulo e Passandú, 10, no Meier. O corpo do infeliz seringueiro foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Condenado o oficial da marinha

Na sessão do dia 17, o Superior Tribunal Militar recebeu os embargos para condenar o capitão-tenente 1. M. Durval Augusto Catarino, à pena de 8 meses de reclusão com incurso no artigo 229, do código militar, (peculato).

Morto pelo ônibus

O ônibus de chapa 68-167 da viação ABC, dirigido pelo motorista Heli Silva, na Rua Francisco Portela, em São Geraldo, atropelou matou o mercador Roberto Batista, casado, de 59 anos, morador à Rua Húlio Feijó, barrado 32, em Bonsucesso. O motorista culpado logrou fugir, sendo o cadáver do infeliz comerciante removido para o necrotério da polícia de Niterói.